



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Infecção Primária De Corrente Sanguínea Relacionada A Utilização De Ccíp Em Uma Utí Neonatal De São Paulo.

Autores: JULIANA BOMFIM DE LIMA (REDE DOR SÃO LUIZ- UNIDADE BRASIL); ADRIANA GOMES TALZI (REDE DOR SÃO LUIZ- UNIDADE BRASIL); CARLA ELISA QUERINO (REDE DOR SÃO LUIZ- UNIDADE BRASIL)

Resumo: Introdução: Com os avanços tecnológicos, o uso de cateter venoso central tem se ampliado nos centros hospitalares, para benefício dos recém Nascidos(RN). A Infecção Primária de Corrente Sanguínea(IPCS) relacionada ao uso de Cateter é a principal infecção de Unidade de terapia Neonatal(UTI). Objetivos: Identificar a incidência, o perfil epidemiológico e fatores de risco da IPCS, relacionada a utilização de cateter de Inserção Periférica(CCIP) em uma UTI Neonatal. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, sobre o perfil clínico e epidemiológico das IPCS, confirmada laboratorial e clinicamente associadas a utilização de CCIP. Realizado a busca de dados no período de outubro de 2013 á agosto de 2014 pelo sistema EPIMED. Resultados: Foram analisados 119 casos de pacientes neonatais que utilizaram o CCIP. Destes apresentamos 42%(50 RNs) com peso \leq 1500Kg, 37,8%(45 RNs) com faixa de peso de 1501–2499Kg e 20,1%(24 RNS) com peso \geq 2500Kg. Durante o período analisado foi identificado 6,7%(8 RNS) com IPCS com comprovação clínica e laboratorial relacionada ao CCIP, demonstrando uma densidade de incidência de IPCS por faixa de peso de 7,83% para RN com peso \leq 1500kg, de 5,49% para RN de 1501–2499Kg e 4,56% para RN com faixa de peso \geq 2500Kg. De acordo com (Dutra 2006) os Rns pré termos apresentam imaturidade dos linfócitos B, deixando este grupo mais susceptível as infecções. Também 62,5% desta população recebeu nutrição parenteral(NPT), e seu uso tem sido associado como fator de risco importante para o desenvolvimento da IPCS. Dos microorganismos isolados 50% eram E.cloacae(s), 25% eram S.aureus(s), 12,5% eram SCN e 12,5% S.marcescens(s). Nesta unidade observamos a prevalência de bactérias Gram Negativas, conforme estudos realizados estes microorganismos causam infecções graves e com elevada taxa de letalidade, e estão associadas a contaminação das mãos dos profissionais de saúde e soluções contaminadas. Conclusão: Percebeu-se que condições relacionadas ao RN, á gestação, ao CCIP e a utilização de NPT são fatores que pré-dispõem essa clientela a IPCS, além disso, considerando que os procedimentos de enfermagem podem desempenhar um papel importante na ocorrência de IPCS, reforça a necessidade de programas específicos tais como: protocolos e educação permanente para o controle e prevenção de IPCS.